



Equipes de Nossa Senhora

EQUIPES DE NOSSA SENHORA SUPER-REGIÃO BRASIL

III ENCONTRO NACIONAL 2015



ENCONTRO NACIONAL DAS ENS
Aparecida - SP - 2015

TESTEMUNHO CASAL JOVEM

Saudação inicial

Hoje estamos aqui para dividir com vocês um pouco da nossa história. Quando recebemos o convite para falar de como é ser um casal jovem nas ENS nos indagamos bastante sobre o que poderíamos trazer de diferente e importante para partilhar com vocês, mas chegamos a conclusão que talvez não haja em nossa história nada de tão surpreendente ou mesmo revelador para ser testemunhado para vocês, o que trazemos hoje é um pouco do nosso esforço e da nossa luta diária, que certamente é muito similar ao de cada um aqui, seja um casal jovem ou um casal mais experiente.

Para que seja percebida a importância e o significado das ENS em nossas vidas é importante contarmos um pouco da nossa trajetória.

Nosso contexto familiar, nossas origens e referências de matrimônio foram deturpados desde a infância, um de nós filho de mãe solteira, jamais conviveu com o pai; o outro conviveu com os pais até os seis anos de idade, quando o casamento se dissolveu em função do alcoolismo e da vida boemia de um pai que em seguida veio a falecer em função de um câncer.

Quanto as nossas referências espirituais e religiosas podemos afirmar que foram distintas, enquanto um cresceu em uma família que vivia um pouco de tudo com muita liberdade: espiritismo, cartomantes, videntes, catolicismo, etc. O outro cresceu vivendo um cristianismo exigente e regrado, sem a preocupação em motivar o raciocínio dos ensinamentos da palavra, mostrando o amor do Cristo; conclusão vive-se assim e pronto.

Já no noivado trazia comigo a dúvida em ter filhos, tal conflito advinha do contexto social que vivia em meu ofício, à época era policial e, portanto, presenciava situações onde obtive a certeza humana de que seria impossível criar um filho.

Diante deste contexto vivido por nós, chegamos então ao casamento e sentimos um verdadeiro baque percebendo que não tínhamos qualquer preparo para vida a dois.

De início surgiram as dificuldades, o sofrimento e a certeza de que muitas coisas estavam completamente fora do prumo, estávamos casados, porém não necessariamente juntos; mal sabíamos o que era estar juntos verdadeiramente.

Nesta condição, não enxergávamos a quem recorrer no nosso meio; amizades inclusive de pessoas atuantes no seio da igreja, mas sabíamos que elas não estavam prontas a auxiliar, o receio maior era o julgamento que fariam a respeito do contexto que vivíamos.

Tentávamos encontrar uma orientação positiva e favorável, pois no fundo nós tínhamos a real intenção de descobrir como permanecer juntos, então, buscamos ajuda profissional e espiritual com uma amiga religiosa “freira” que nos levou a um sacerdote de nossa comunidade acostumado auxiliar casais e famílias em dificuldade.

Eis que surge mais uma luz, lembramo-nos dos tios da Camila, um deles seu padrinho, irmãos de sua mãe que participavam das ENS; percebíamos que viviam uma vida conjugal mais próxima daquilo que procurávamos, pedimos a um deles que nos indicasse para participar do Movimento.

Com dois anos de casados iniciamos a experiência comunitária, um choque de realidades, começamos perceber qual era a proposta do matrimônio e como viver bem de perto com casais mais velhos, histórias tão diferentes para nós, experiências ricas, que por sinal valorizamos até hoje como equipistas.

Dentro das equipes começamos entender as propostas do Senhor, proposta simples como Jesus foi, mas que exige muita perseverança e cumplicidade entre nós. Sonhamos com o dia em que viveremos com equilíbrio cada PCE de forma tão natural e profunda que eles façam parte de cada pensamento e cada atitude que possamos ter; sabemos que esse equilíbrio é salutar, mas temos a consciência que as dificuldades e inconstâncias fazem parte da vida humana, cabendo a nós persistir.

Como os demais jovens também somos bombardeados pela sociedade e muitas vezes até por nossos familiares; a sociedade capitalista e egoísta dita as escolhas que devemos fazer, dando foco as coisas do mundo e deixando em segundo plano a vida espiritual, visa o sucesso profissional, os títulos que devemos acumular, impõem como devemos empreender, mas deixa a margem a idéia essencial de seres humanos que devemos nos tornar, o cuidado que devemos ter com o próximo.

Temos repensado muito quais são nossas reais prioridades e o que realmente nos traz a felicidade e a paz, o mundo nos confunde demais, não é fácil manter-se fiel ao simples, ao essencial.

A vida em equipe nos traz uma série de aprendizados e vivências que sabemos que se olhados a luz do Espírito Santo pode nos ajudar muito a amadurecer na caminhada espiritual e humana.

Em 2013 tivemos a oportunidade de participar de um retiro das ENS que foi um divisor de água em nossas vidas, aliás, os retiros desde então são para nós momentos fundamentais, buscamos viver o silêncio verdadeiramente e neste silêncio o Senhor sempre encontra espaço para nos comunicar com seu amor e seus planos.

A vida em equipe também nos permite conviver com as diferenças, cada casal com uma personalidade, uma realidade, um entendimento, não é fácil respeitar e muitas vezes sentir-se respeitado, a paciência e o carinho são grandes desafios que vivido num espírito de amor só contribuem para o nosso crescimento, decisão de cada um para seguir evoluindo.

As perdas também fazem parte, ainda em nossa pilotagem um dos membros de nossa equipe nos deixou, foi para junto do Pai, desde então temos no convívio de nossa equipe uma viúva, nossa amiga Silvia, que partilha conosco uma realidade que alguns passaram um dia.

Outra perda significativa foi do casal que viveu conosco a experiência comunitária, ao término da pilotagem optaram por não permanecer no Movimento; sentimos muito, casal simples e rico em espiritualidade, tamanha grandeza insubstituível para o nosso cotidiano de equipe.

Novos casais chegaram para agregar a nossa equipe, casais um pouco mais jovens, da nossa faixa etária, mas já com filhos e eis que percebemos neles a coragem e a luta de educá-los dentro do projeto de Deus.

Outra experiência foi aumentar o convívio com um sacerdote, a presença viva do Cristo no meio de nós, um privilégio de poucos cristãos, mas também um desafio; homens com limitações assim como nós. São fundamentais no nosso caminho de transformação, pensamos que também nós somos essenciais para ajudar a cada um deles a evoluir em busca da santidade.

Sempre fazemos o exercício de pensar que nossa equipe foi escolhida com muito carinho pelo Senhor, cada membro está lá por que Deus o quis, aprendemos, dividimos e todos crescem, o amor deve vir em primeiro lugar vencendo as críticas, as regras ou as exigências, o que para nós não é nada fácil. Nós somos críticos, exigentes conosco, com tudo que fazemos e também com os demais.

E mesmo assim, com diversos defeitos a serem lapidados o Senhor persiste conosco, há dois anos fomos convidados a acompanhar uma Equipe Jovem de Nossa Senhora, nossa querida Equipe Jovem de Nossa Senhora de Lourdes. Uma experiência imensurável, alguns dos jovens anos luz, a nossa frente no quesito espiritualidade, com o sentido da caridade e desprendimento bem amadurecidos.

Aprendemos muito com eles, a cada reunião Deus nos mostra o caminho da persistência e que ainda é possível acreditar na juventude que está por vir, devemos ter esperança e hoje já pensamos em dar espaço para que o Senhor frutifique em nós seu amor com futuros filhos, aumentando ainda mais a corrente que um encontra no outro do amor de Deus; percebemos com os jovens a importância dessa troca mantendo acesa a motivação, força e confiança que eles têm no Senhor.

Podíamos ficar horas falando sobre tudo o que o Senhor nos proporciona de bom, de desafiador e de aprendizado como cristãos e equipistas nesta breve caminhada de trinta e poucos anos de vida, sete anos de casados e cinco anos como equipistas, mas como dissemos no início desta nossa fala, temos certeza que muitas histórias são exatamente iguais as que cada um aqui vive, temos certeza que a diferença que

podemos e devemos fazer neste mundo é cuidar cada vez mais das nossas escolhas, é buscar melhorar a cada um de nós, sem esperar que o outro mude de acordo com o nosso anseio, uma luta diária!!!

Por fim, o que queremos dividir hoje com vocês é algo que pedimos ao Senhor todos os dias, que Ele nos ajude a viver com fidelidade, alegria e entusiasmo; a dádiva de experimentar em diversos momentos através do nosso amor conjugal o amor de Deus por nós, fazendo-nos sentir um pouco do que é estar na presença de Deus.

Em nosso matrimônio sentimos o sabor da vida eterna, temos certeza que o Senhor colocou um no caminho do outro para nos tornarmos seres humanos melhores. As ENS nos ajudam a viver essa experiência, ela é um dos meios que o Senhor encontrou de nos aproximar Dele.

Diante da pouca experiência em sete anos de casados, quem sabe em alguns anos nos encontremos novamente com vocês e diremos que o relato de hoje eram apenas idéias atrapalhadas de um jovem casal equipista.

No entanto, o nosso desejo mais sincero é que possamos estar no caminho certo e de coração, sem qualquer pretensão ou falsa modéstia, nosso sonho, talvez melhor dizendo nosso plano mais audacioso, é chegará santidade, não por grandes feitos, mas porque conseguimos entender o que é viver e sentir o amor de Deus ainda nesta vida e de forma simples, assim como Jesus foi quando passou por aqui.

Esperamos ter tempo para empreender nesta jornada, sabemos que o caminho será duro com muitos tropeços e equívocos, mas ter um ao outro e saber que Deus sempre nos olha com misericórdia, já é um bom começo.

Obrigado, fiquem com Deus e que Nossa Senhora continue a abençoar o nosso encontro!!!

Camila e Anderson